

# Moda sustentável com armário cápsula e customização

*Aprenda a valorizar peças-chave no guarda-roupa e criar vestes únicas*

**T**odas as escolhas do dia a dia provocam algum impacto no planeta, seja a utilização de um carro, jogar fora irregularmente algum produto químico e, inclusive, o consumo excessivo de roupas. Isso mesmo! Com muitas peças novas no armário, a tendência é que as pessoas se desfaçam das roupas mais antigas, o que acaba gerando um descarte que pode ser evitado. Para aderir à moda sustentável, vamos ensinar a reaproveitar as peças e montar looks incríveis por meio da customização e também mostrar como é possível criar um armário capsula!

## **Mas afinal, o que é um armário cápsula?**

Quando se fala em guarda-roupa funcional, geralmente vem à cabeça que ter várias peças de roupas e sapatos proporciona uma maior versatilidade na hora de criar os looks. Porém, um guarda-roupa minimalista, com peças essenciais escolhidas a dedo, é capaz de otimizar tempo, criar combinações diferentes, economizar dinheiro, permitir que você se reinvente a cada dia e que realmente reflita o seu estilo em todos os lugares.

“Armário cápsula é quando você consegue ter um guarda-roupa que seja extremamente funcional, com peças que sejam inteligentes, valorizem seu corpo e estilo, sejam versáteis e que a partir delas você consiga criar inúmeras combinações. É o momento que você consegue multiplicar o seu guarda-roupa através de poucas peças, com-

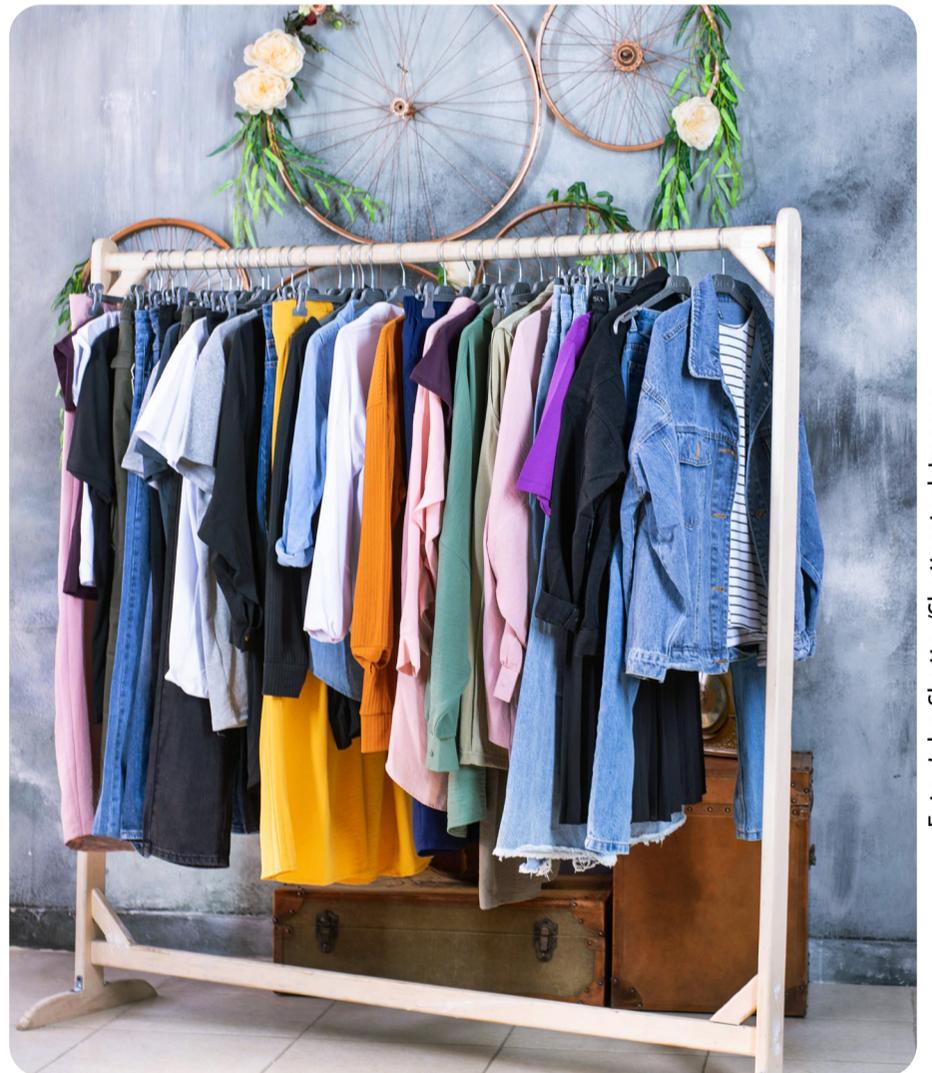


Foto: John Shutter/Shutterstock Images

prar com mais clareza, gastar menos dinheiro e economizar tempo com a escolha de roupas no dia a dia”, explica Fernanda Gazal, especialista em consultoria de imagem, marketing de moda, body language e comunicação, que separou algumas dicas para fazer a seleção das peças essenciais e investir corretamente no seu guarda-roupa. Confira a seguir:

## 1. Conheça suas peças preferidas

Abra o seu armário e separe as roupas que você mais gosta, aquelas que mais te valorizam e você tem vontade de usar sempre. Olhe para essas peças com atenção, entenda o que faz você gostar tanto de cada uma, se é o caimento, a cor, o tecido, o estilo, qual o modelo que te define melhor, que faz você se sentir confortável, que valoriza seu corpo, que te faz sentir confiante. “Essas peças já te dão a resposta quanto ao modelo, corte, tecido, estilo de peças que realmente vale a pena investir. Seja seletiva, se for comprar peças busque modelos que se alinham a essas referências que são importantes para você”, ressalta Fernanda.

## 2. Não separe as roupas por ocasião

Nada é mais importante que o hoje, então não guarde as melhores roupas para usar em uma ocasião especial, afinal de contas, o hoje é tudo que temos. “Escolha o seu melhor para todos os dias e não deixe suas peças de roupa paradas, esperando o momento certo para usá-las. Permita-se brincar com suas peças, usar aquela peça de ‘trabalho’ com aquela outra de ‘sair’. Tenha um guarda-roupa só para tudo! Olhe para sua roupa como a sua fantasia, é o que te representa e passa a impressão para as outras pessoas de quem você é, por isso, tudo o que você veste é importante, independentemente de onde e com quem estiver, e você estar preparada para isso faz toda a diferença”, diz Fernanda.



Foto: Prostock-studio/Shutterstock Images

## 3. Seja seletiva e cautelosa na hora de comprar

Conheça o que tem no guarda-roupas e faça uma lista do que realmente sente falta. Quando for às compras, sempre prove e seja seletiva. Se gostou mais ou menos, não compre, procure um pouquinho mais até encontrar uma peça que realmente atenda ao que está buscando e que também possa ser usada em várias combinações diferentes. Priorize roupas que tenham um bom caimento, com detalhes simples e elegantes e que sejam de cores lisas. “Sugiro que toda mulher tenha pelo menos duas peças de cada tipo no seu guarda-roupa, de preferência uma clara e outra escura, uma com tecido mais casual e outra mais elegante. Desta forma você sempre terá opções de roupas para combinar e formar looks diferentes, mas adequados para ocasiões desde as mais simples às mais sofisticadas”, aconselha a especialista. “Também é interessante que você tenha uma opção mais curta e outra mais comprida, no caso de saias, vestidos e casacos, por exemplo. Assim, você sempre terá o que vestir, independente de onde estiver, e melhor ainda, nem parece que está repetindo roupa”, orienta Fernanda.



Foto: Evgeny Atamanenko/Shutterstock Images

## Peças únicas com customização

De acordo com um estudo realizado pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA), a indústria têxtil é uma das quatro indústrias que mais consomem recursos naturais no mundo. Com isso, a utilização de água e produtos químicos para lavar as peças também provocam prejuízos ao planeta. Além disso, uma pesquisa realizada pelo Mercado Livre mostrou que houve um aumento de 55% na procura por produtos sustentáveis no último ano. Segundo o levantamento, apenas no Brasil 1,4 milhão de usuários escolheram produtos da categoria, o que indica que as pessoas passaram a buscar alternativas para minimizar os possíveis danos causados.

A fim de reaproveitar peças e montar looks incríveis, a estilista e empresária ítalo-brasileira, Anne Garcia, mostra que é possível customizar as roupas e ajudar o meio ambiente.

“Além de ajudar o meio ambiente, que é um motivo extremamente importante, com a customização é possível montar peças lindas, únicas e do jeitinho que desejamos, basta deixar a imaginação e a criatividade fluírem”, comenta Anne Garcia.



## Eterno jeans

Para a estilista, o jeans é completamente versátil e nunca sai de moda, o que torna possível explorar a peça, seja uma calça, jaqueta ou camisa. “Em uma calça jeans você pode desfiar a parte da frente e terá uma linda calça destroyed”, explica a estilista. Para quem prefere um estilo mais delicado, apostar em pedrarias é uma ótima opção: “além de delicadas, as pedrarias dão um brilho a mais para a roupa. Para isso, use a sua criatividade e aplique pérolas, miçangas, cristais ou, até mesmo, botões em sua jaqueta. Ficarã linda!”, complementa Anne.

## Vestidos versáteis

Para quem tem um vestido longo e quer encurtar para usar no verão, basta desfazer a costura inferior, dobrar o tecido para dentro de acordo com o tamanho que deseja e costurar novamente a barra. “Também é possível colar algumas estampas e, até mesmo, aplicar correntes no vestido. Assim, você terá uma peça nova, sem gastar muito e completamente única”, afirma a estilista.

## T-shirts

Também é possível personalizar as clássicas t-shirts e as possibilidades são infinitas: “se você deseja mudar o decote da camiseta, basta recortar abaixo da gola, criando um V na peça”, explica Anne. Já para quem quer mudar a parte de trás da peça, a dica é usar um estêncil, marcar vários quadradinhos e depois recortá-los. Desta forma, a sua camiseta ficará com um corte diferenciado.

Além disso, é possível despertar o seu lado artístico e apostar em desenhos nas peças mais claras. “Pegue um desenho que você gosta, como melancia ou cactos, que estão em alta, e faça os traços com um pincel. Caso não tenha tanta habilidade, use um estêncil e arrase na pintura”, comenta a empresária.

Para a estilista, o mais importante é se sentir bem com as peças e ajudar o meio ambiente. “Seja feliz, arrase nas combinações e explore a sua imaginação. Você ficará satisfeita com o resultado e com a consciência tranquila por saber que está ajudando o planeta”, finaliza Anne Garcia.



**Colunista de Malu**

## Papo de moda

Suelen Arrigo, digital influencer e consultora de moda do programa Mulheres, da TV Gazeta

### Moda democrática

No dia 15 de julho é celebrado o Dia do Homem. A data foi instituída na década de 90 com o intuito de chamar a atenção para diversos assuntos pertinentes a esse público, como saúde e igualdade entre gêneros através da mudança de comportamento em relação a muitas posturas.

Mas por que abordar esse assunto na nossa coluna? A moda feminina como conhecemos hoje teve muita inspiração e contribuição do guarda-roupas masculino. O chamado estilo 'boyish' é um exemplo: ele propõe a criação de looks femininos utilizando peças masculinas.

Anteriormente falamos sobre como o macacão, usado no século 19 como uniforme pelos homens, foi incorporado na nossa rotina. Mas há muitas outras peças que eram inicialmente usadas exclusivamente pelo público masculino e hoje são sinônimo de modernidade – e liberdade - feminina.

A camisa de alfaiataria caiu no gosto das mulheres na década de 50 quando Coco Chanel e Audrey Hepburn apostaram na camisa e se tornaram ícones de estilo; o oxford, sapato que migrou da moda masculina para a feminina, chegou repaginado com texturas e saltos; o colete, que passava a imagem de nobreza e elegância aos homens, ganhou o guarda-roupas feminino na versão jeans e maxi; o jeans mais larguinho também: o modelo boyfriend conquistou adeptas do corte reto, cintura alta e padronagem gasta; as jaquetas bombers, que eram típicas dos aviadores, passou pelos esportes até chegar no universo escolar (aquelas típicas das escolas americanas!).

Os acessórios também não ficaram de fora: as gravatas tiveram releituras através de modelos que simulam um laço – ou mesmo em amarrações de lenços nesse formato usados sobre a camisa; chapéus, bonés e toucas também começaram na moda masculina, por influência de modalidades esportivas, músicos e street style.

Independentemente do seu estilo, vale celebrar a igualdade de gêneros na hora de se vestir. Isso permite que cada mulher tenha seu poder de escolha sobre o que vestir, sem estereótipos ou julgamentos. E é isso que a moda é: democrática!



Mande sua pergunta ou sugestão para [malu@astral.com.br](mailto:malu@astral.com.br)

Fotos: puhhha/Shutterstock Images